

Sêde bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material, e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 17 DE SETEMBRO DE 1936

Ano 9

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOGÉSIO DE PAULA E  
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 388

## Evocação

Oh! Pai, que a minha alma ascenda ao alto á procura do seu Creador e Pai Amantíssimo!

Que eu tenha ânimo, Senhor, para banir de minha memoria todas as lembranças do mundo e banir do coração as inferidas torpezas que nele vegetam!

Deus de misericórdia que eu compreenda toda a grandeza da Creação e a incomensurável sapiencia do Autor de todas as cousas!

Que meu espírito, Deus meu, se deixe embalar pelo teu carinho e que se sinta tomado de uma parcela desse carinho para toda a humanidade!

Bem compreendido, Pai Divino, que a felicidade, a verdadeira felicidade, aquele goso infindo de que falou Jesus, o teu meigo Enviado, não é resultante de cousa alguma que pôde oferecer este mundo onde, ora meu espírito, preso a um corpo, cumpre uma de suas penas. A felicidade, Senhor, de que pôde e tem fatalmente que fruir toda creatura, não vem do mundo exterior, não está na satisfação dos sentidos, não resulta dos céleiros cheiros e das colheitas abundantes, nem das arcas abarrotadas de ouro. Ela não vem, Creador de Bondade, nem do poder de um Carlos Magno, nem de um Salomão, nem da gloria de uma Cleopatra. Antes, Pai, vem de dentro de um coração voltado para o amor, para o grande amor que abrange toda creatura, seja ele um reprobado ou um santo. Esse amor sublime, Pai, que fez um Vicente de Paulo, que fez uma Tereza de Jesus e que, em grau mais elevado, levou o teu Unigente ao Calvario.

Sábua, Senhor, foram as palavras do Cristo referindo-se á felicidade de que desfrutava e que desejava desfrutasse os do, seu redil: «eu quero que o meu goso esteja em vós e que o nosso goso seja completo.»

Jesus, o nosso Exemplo Vivo, Deus de Misericórdia, uno era contigo e era feliz por essa razão. A felicidade dele e que desejava gosemos todos nós, era oriunda da

## LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

elevação de seus ideais, da compreensão das causas do seu infinito amor. Si estivemos nele como ele em ti, teremos atingido a ventura. «Eu sou a videira verdadeira e vós sóis as varas», disse Ele. E tu, Senhor Potentíssimo, és o Sol, o grande Sol, a Fonte da Vida e da Beleza, sem o que nada existiria!

Bem sabeis, Pai, que tudo compreendo. Dá-me forças Senhor, eu te suplico, para que eu não sucumba. Ampara-me com o teu amor e com a tua misericórdia!

Volve meu Deus! o teu olhar para esse mundo.

Piedade para todo aquele que desvirtua tuas leis, para todo aquele que não te conhece.

Misericórdia, Pai, para os criminosos de todos os seculos e que nenhum de nós escapa.

Que a tua mão carinhosa baixe sobre a cabeça da infancia desvalida, da viuvez desamparada e da velhice em abandono. Que ela, Senhor, não olvide os leprosos, tuberculosos, todos os doentes de corpo e especialmente os de alma. Que se extenda amorosa e cheio de perdão, sobre os presídios, os antros de vícios e sobre as de prostituição.

Deus! meu Pai! meu Creador! que a tua lembrança esteja sempre gravada em nossos olhos, despertada seja pelo gorgoejo de um passaro, seja pelo riso da creança ou pelo perfume de uma flor!

Que toda a Creação nos desperte para tua recordação, pois em toda a Natureza está a tua sapiencia e nela tudo é belo quando sabemos verdadeiramente ver, desde o reptil que esteja no paul ao faiscar da estrela, desde o minerio tosco ás cintilações do espírito evoluído!

Senhor de misericórdia! Pai de Amor! Inteligencia Infinita! vêla pelos teus filhos! Que assim seja.

Véra-Lucia

## Loucos... Endemoninhados

Dupla denominação de que são alcunhados os espiritas, conforme o ponto de vista de seus detratores: uns, na sua preconcebida sapiencia, orgulhosos do seu pretenso conhecimento, através dos quais se veem pelo espelho da presunção que não lhes facilita descobrir as mazelas da própria alma, apontando-as onde a sua malicia quer que aí estejam; outros, escravos de um fanatismo religioso, intransigente, sob insensatas noções dele consequentes, lançam aos espiritas o apódo de serventes do demonio.

Ora, chamam-nos de loucos: bendita loucura essa que consola e anima, através de fatos concludentes, preceitos lógicos e justos e, sobretudo, uma moral de pureza, do mais puro e simples Cristianismo; bendita loucura que é para o crente sustentáculo e esperança, justamente nas horas em que ele mais sente que suas forças desfalecem, sua confiança pede apoio, sua fé fortaleza, nas horas duras da vida, em contra com a dor e a miseria, nos momentos aflitivos em que os nossos queridos se vão, na despedida da morte.

O espiritismo confere ao crente sincero uma serenidade inconfundível que está na garantia de suas afirmativas e no refrigerio que proporcionam as suas realidades estampadas, no que diz respeito á immortalidade.

Os seus detratores sábios, ao envez, o que nos podem oferecer em troca? Um regimen de frieza, sem direito e sem responsabilidades e, depois, o gelado túmulo, a noite eterna do nada. A diferença é palpavel e vale bem a pena viver dentro desta loucura. Aos fanáticos e ignorantes que nos apódam de endemoninhados basta-nos responder-lhes:—que demonio é esse que ilumina e eleva por meio de manifestações que estimulam nos crentes vigorosas disposições para o lado real da existencia, impondo-lhes através de penetrantes admoestações, a prática da doutrina do Mestre Jesus?!

Responderão: está mesmo no programa do tentador a sedução que é própria da finura do espírito inteligente que ele é, preparada aos inadvertidos dissidentes que julgam partilhar nobre crédito e que não são mais do que facéis presas daquelle que quer a todo custo afastar as ovelhas do aprisco católico-romano que, segundo os mesmos intransigentes, representam a verdadeira igreja de Jesus.

Não é possível, retrucamos, que um tão sábio tentador es-

teja prejudicando fortemente a si mesmo, facilitando a debandada daqueles que já eram suas presas seguras, para o caminho da regeneração, uma vez que o espiritismo, mais do que nenhuma crença, tem arrancado cétricos do materialismo e colocado na via da redenção homens assassinos e perversos que á força de suas verdades iluminadoras, onde transparece a mais fina justiça, se viram, de bom grado, dispostos a seguir as suas confortadoras advertencias.

«Não pôde a arvore má dar bons frutos», e se os frutos que a arvore frondosa da Doutrina tem dado são adocicados, não resta a menor dúvida que semelhante resultado é o maior desmentido áqueles que afirmam ser a sua origem duvidosa. E assim, a Doutrina da Verdade Revelada permanece sombreada e indiferente ás injunções maldosas contra ela levantadas, avançando sempre naquela atitude serena mui própria dos grandes ideais, cuja grandeza fa-lhos livres e imunes das chalaças explodidas da ignorancia e insensatez humanas.

Nicodemus

## Os Bemaventurados

«Bemaventurados os que choram, porque serão consolados.— Bemaventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.— Bemaventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Realmente, todos aqueles que saibam suportar com resignação cristã todos os sofrimentos e revezes da vida, procurando analisar o «porque» desses efeitos que tem as suas causas, hão de conquistar forçosamente o reino dos céus, aquele reino de que falara o Mestre que não poderá ser visto aqui ou acolá, mas que será encontrado dentro de nós próprios.

Todas as angustias da vida, produto das nossas próprias imaginações, são creadas por interferencia da nossa sistemática irreflexão em tudo o que concerne á moral espiritual.

Cabe a cada um de nós a formação da nossa convicção religiosa, assim como a de todos os espiritas que, reincarnados, são submetidos ás influencias das nossas leis, do nosso patrocínio, para progredirem no ambito das sociedades successivas, para proseguirem em suas marchas evolutivas ascendentes.

Na amplitude da periferia evangélica encontraremos, prodigamente, todos os recursos de que carecemos para a formação do anteparo inexpugna-

vel contra nossas más inspirações momentaneas, produto das influencias deleterias dos influxos do preterito.

«Bemaventurados vós que agora chorais».

Sim, porque realmente os que choram, assim o fazem, porque lhes cumpre obedecer as leis que estabelecem os resgates das dividas transatas até o último ceitil.

Chorar é sentir, é sentir dolorosamente, tudo aquilo que tange as nossas almas.

Jesus fôra por algumas vezes surpreendido chorando e poucas vezes sorrindo.

Não porque tivesse ele do que se arrepender, mas sim pelo fato do grande amor que nos consagra, e que nós não soubemos corresponder.

Ai daqueles que se sentirem fartos porque irão ter fome.

Sim, porque em regra geral todos aqueles que se sentem fartos dos recursos terrenos, das pompas e das tentações, se tornam insensíveis para com os miseros humanos, para com as dôres alheias, a não ser que estejam cristianizados. E assim não sendo, terão então que passar pelos mesmos processos de provações, pois que não souberam seguir os preceitos instituidos pelas leis divinas que estabelecem o Amor e a Caridade sobre todos os aspectos da vida, como vemos no decálogo: «Amar a Deus sobre todas as cousas, e ao próximo como a nós mesmos».

Quantos esplendores enumerados em tão poucas palavras! Que sublime poema nos ensinamentos espirituais!

Para que tantas recomendações benditas, para que tantas magnificencias externadas pelo embaixador celestial, si as nossas vidas tivessem de ser consideradas, tão somente, do berço ao túmulo?!

Não, Irmãos! Nós atravessamos a fase dos «tempo chegados» que é o periodo da luz, do raciocínio, do poder da razão, da indestrutibilidade da lógica!

O Espiritismo não forma homens de sentimentos religiosos condicionais, mas tão somente consciencias esclarecidas para a prática do amor e da caridade convito da finalidade esplendente da vida vista pelo prisma daqueles que tem olhos para enxergar e ouvidos para ouvir, no dizer do Mestre.

Procurémos pois não somente discernir todas essas maravilhas, mas, acima de tudo, transporta-las para o recesso dos nossos corações afim de utilizarmo-las constantemente, certos de que, a cada um de nós segundo as nossas obras.

Antenor Ramos

## DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Palmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras  
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEPHONE, 283 — FRANCA



Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000  
" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. - - - -

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? É forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequência? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alfeu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) - - - - -

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

**Espíritas!** Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

<p><b>ALLAN KARDEC</b> O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Génesis — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Príncipiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p><b>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ</b> Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>NOGUEIRA DE FARIA</b> O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ESTRELLITA JUNIOR</b> As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p><b>VICTOR HUGO</b> Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>MÉDIUM AQUINO</b> A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>MIGUEL VIVES</b> O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>ANGEL AGUAROD</b> Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p><b>ELIAS SAUVAGE</b> Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>CARLOS IMBASSAHY</b> A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. LOBO VILLELA</b> Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p><b>CELESTINA ARRUDA LANZA</b> O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>A. LETERRE</b> Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p><b>Livraria d'A Nova Era</b> OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p><b>DR. PAUL GIBIER</b> Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ALFONSE BUÉ</b> Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>GUERRA JUNQUEIRO</b> Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p><b>MANOEL PIZARRO</b> Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p><b>BITTENCOURT SAMPAIO</b> Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>MANOEL ARÃO</b> O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p><b>CONAN DOYLE</b> A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>PADRE MARCHAL</b> Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>COMUNICAÇÕES</b> Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p><b>GUSTAVO MACEDO</b> Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p><b>FRANCISCO CANDIDO XAVIER</b> Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p><b>AMALIA DOMINGOS SOLER</b> Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ROMEU A. CAMARGO</b> O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p><b>JULIO CESAR LEAL</b> A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>VINICIUS</b> Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>PAUL BODIER</b> A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. A. MARTINS VELHO</b> Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p><b>WILLIAM CROOKES</b> Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LUIZ SAYÃO</b> Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p><b>ZILDA GAMA</b> Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p><b>LUIZ JACOLLIOT</b> O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p><b>EDWARD GREEN</b> O Espiritismo br. 5\$</p> <p><b>ALMIRANTE A. THOMPSON</b> O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p><b>A. WILM</b> Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>Dr. CARLOS P. DE CASTRO</b> O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p><b>ALFRED ERNY</b> Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p><b>LEOPOLDO CIRNE</b> Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valer e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
---	---	--

## ELUCUBRAÇÕES

— Artigo XI —

A vida é movimento; e todo movimento é vibração, produz translação, repercussão, choque, excitação.

Nenhum fenômeno existiria sem o movimento; o movimento é tudo.

Ele é o sol que nos aquece, o ar que nos alenta, a água que faz parte da nossa organização, o calor que nos impressiona sensibilidade.

Sem o movimento não existiriam cousas; as cousas são processos de movimento vibratório.

Apezar dos aparentes contrastes e contrassensos, a Vida é uma sucessão de movimentos, e cada espécie de movimento caracteriza uma coisa. Um movimento simples caracteriza uma coisa simples; um movimento composto caracteriza uma coisa composta; um movimento complexo, caracteriza uma coisa complexa.

Partindo do simples para o complexo, a Natureza concretiza em sua máxima manifestação o Espírito evoluído, que é a expressão da mais complicada ação de movimento em um único pólo positivo; pois que se positiva na essência Eter na sua mais simples expressão embora na sua mais complexa ação.

A dificuldade de compen-  
diar a ação da matéria do seu estado de maior simplicidade como é o Eter, polarizando-a para alcançar a mais variada expressão de complexidade, tem sido a causa dos debates que desde sempre se mantiveram acesos na ordem das cousas terrenas e nas ideologias das várias correntes de pensamento.

Grças à evolução do espírito humano, hoje já podemos serenar esses debates, dando a cada corrente de pensamento o valor que bem a destaca das demais, e reconhecer que foi o conflito entre elas que trouxe o resultado de compreensão, pelo esforço de pensamento dispendido, fator que permitiu ao nosso Espírito a possibilidade de interpenetração

de uns tantos fatores naturais que nos permitem harmonizar as teorias em dissidência, proclamando que todas elas tinham uma parte de razão, e que é jungindo essas várias partes que se colige e se coordena o todo.

De fato, sem matéria não haveria Espírito; mas sem Espírito não haveria ação. De maneira que todas as manifestações da Natureza obedecem ao ritmo da harmonia estabelecida pelo Espírito Divino que é a ação; mas cuja ação se projeta num elemento incompreensível embora, mas que se traduz aos nossos sentidos como matéria. E daí estabelecemos que a concretização das cousas são modalidades de movimento, porque sendo o Eter um elemento só, único, homogêneo, se manifesta em tão variadas modalidades que confunde as idéias dos que lhe buscam as razões da sua ação, desaparecidos de que eles mesmos são uma dessas próprias modalidades de manifestação do próprio Eter, e que depende de uma maior complexidade de movimento para cada vez mais, e sempre melhor compreender-lhe a ação, através da sua acuidade sensorial, que também é um atributo das próprias formas de movimento.

Por essa razão, nós não devemos desprezar as idéias de tantos pesquisadores. Pelo contrário, devemos, com subordinação, unir as várias facetas ideológicas de todos esses pensadores e esforçados perquiridores da Natureza, harmonizando todas as pequenas partes úteis por eles postas em evidência, tentando da própria eterogeneidade aparente das idéias de uns para com os outros, formar um conjunto todo homogêneo.

Esse trabalho representará um cabedal de inestimável valor que habilitará o homem a proclamar a perfeição do conhecimento humano.

A. BASSO

### Nossos viajantes

O sr. Lourenço Bianchi comunicou-nos de Bauri que teve por ocasião de sua passagem por aquela cidade, a mais carinhosa acolhida, da parte da população e principalmente dos Centros «Amor e Caridade» e «São Vicente de Paula» e do Sindicato Cooperativo, motivo por que neste ensejo vimos externar nossos sinceros agradecimentos a todos, pela extrema bondade com que tom recebimento aquele que busca recursos destinados aos enfermos da Casa de Saúde Allan Kardec e trabalha pela difusão desta Fôlha.

### Pelos Centros

Comuntem-nos de Jardinópolis: Em visita à Soc. Esp. Dr. Bezerra de Menezes, esteve nesta cidade há dias, o sr. João Leão, que realizou duas conferências intituladas a 1.ª «Tentação de Jesus» e a 2.ª «Espiritismo na Bíblia, na Ciência e na História». Mereceu por ambas os mais calorosos aplausos.

Afim de comemorar o natalício do Dr. Bezerra de Menezes, uma caravana de Ribeirão Preto visitou a 29 de agosto o mesmo Centro, que promoveu um festival, presidido pelo sr. José Teixeira do Centro «União Espiritista». Inúmeras pessoas assistiram a essa significativamente comemoração, destacando-se, de Ribeirão Preto, a professora Delacir Ruffino Gomes, José Papa, José Corrêa Gomes e outros, cuja participação muito abrilhantou a festa, disertando esses confrades sobre vários tópicos interessantes.

Aos pobres da cidade distribuíram-se mantimentos e agasalhos servindo-se ainda um chá a uma centena de crianças do Asilo Bezerra de Menezes.

○ álcool tem sido causa de mais miséria e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fomes e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

## OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo :

RCA Vitor modelo T 8 - 18

## Beethoven

«A minha arte deve consagrar-se ao bem dos pobres.»

Beethoven

Ao espirito de Antonio Slicherli

Luiz de Beethoven, um dos maiores gênios musicais, nasceu em 16 de Dezembro de 1770, em Bonn, cidade da Alemanha, á margem do grande e formoso Reno. Descendente de família muito pobre, o pai um tenor sem inteligência e dado ao vício da embriaguez e a mãe uma empregada, filha de cosinheiro.

Beethoven nos seus primeiros tempos de estudo não demonstrou nenhuma vocação para a musica; o seu gosto pela sublime arte dos sons e o seu desenvolvimento se manifestaram quando fazia os seus estudos com o professor Van der Eden, continuando a progredir com as lições que, mais tarde, passou a receber do professor Neefe.

Em 1787, indo a Viena, improvisou diante do grande Mozart, que ao ouvi-lo exclamou: «Eis um mancebo que dará muito que falar de si em todo o mundo».

Em 1793, voltando á Viena, recebeu lições de Haydn, Schenk e Albrechtsberger. Beethoven fazia-se notar pelo seu talento extraordinário e pela sua notável facilidade de improvisar. Nos longos passeios pelo campo, costumava fazer apontamentos em pequenos cadernos que consigo levava.

A obra de Beethoven deve ser considerada principalmente no domínio instrumental, na qual ele abordou todos os generos, desde a sonata até a sinfonia, não tendo nenhuma produção que não seja uma obra prima. Não sentia ele disposição e nem vontade para lecionar. Deixou, apenas dois discípulos: Rodolfo e Ries.

Beethoven não foi e nem poderia ser indiferente ao amor. Ele e Tereza Brunswick amaram-se ardentemente e em Maio de 1806, fizeram-se noivos. Misteriosas razões, porém, impediram que eles realizassem o anhel de suas almas. Contudo, conservaram-se na mesma afeição e fiéis um ao outro até o fim da existência.

Entre seus amigos contam-se: o Conde Francisco, irmão de sua noiva, que o hospedou em Martonvasas, na Hungria; e Reverendo Amen-

da; o casal Wegeler, que lhe dispensou a melhor amizade e a mais elevada estima. Foi contemporâneo de Napoleão Bonaparte e de Goethe, o grande poeta alemão. Fez relação com este último, mas nunca puderam privar em harmonia por causa da diversidade de genio e de idéias.

Este grande genio sofreu as maiores dores humanas. Sempre desgraçado nos seus amores, infelicíssimo com a família, a quem votava a mais profunda dedicação; foi ferido, em meio da sua carreira, pela mais torturante enfermidade para um genio musical: a surdez. Foi em 1798 que ele sentiu os primeiros sintomas da terrível doença e desde então a sua vida foi tristemente amargurada. A sua grande energia, entretanto, triunfou do seu justificado abatimento e teve um período de atividade em que compoz muito, de 1805 a 1807.

A medida que a surdez aumentava, mais grandiosas obras ele produzia, até que, depois de um resfriado que degenerou em hidropisia, o genial artista que, tão bem soube sentir e descrever todos os estados da alma, em 26-3-1827, alava-se ás regiões infinitas, após uma vida de sofrimento e martírio, legando á posteridade, uma das maiores e mais belas criações artísticas, que o imortalizaram.

Campinas Nice Marcondes

### Para o além

O desaparecimento a 5 do corrente de d. Ana Eusebia Caleiro, esposa do cel. Higino Caleiro foi um acontecimento que abalou profundamente a população franca que tinha na extinta um objeto de grande admiração tanto eram os dotes que ornavam a sua pessoa. Quantos exemplos de virtude não constituiu a sua passagem pela terra, onde a sua ação sempre se pautou por atos verdadeiramente dignos dos que agem com amor e desprendimento e sabe em agnos momentos partilhar da dor alheia e minorá-la com a extrema bondade do seu coração. Tal era d. Ana, que vivia por isso mesmo cercada de todas os carinhos e seu vulto tanto se salientava na admiração

das élites como na do pobresinho mais humilde que, não precisou estender-lhe a mão para receber as dádivas com que ela a tantos mimoseava.

Registrando esse infausto acontecimento, fazemo-lo especialmente em atenção á Casa de Saúde «Allan Kardec», pertencente ao rol dos que partilharam da generosidade de d. Ana, cujo espírito, que viveu pela prática do Bem e da Caridade, se ha de perpetuar acendendo aos páramos da perfeição com que Deus premeia os seus eleitos.

x x

— Quasi repentinamente, faleceu no dia 8 deste, a sra. d. Izaura M. Alves, distinta senhora do sr. Sebastião Alves, residente em Igaçaba.

x x

— A 10 deste mês verificou-se também o passamento do sr. Francisco Nunes Ferreira, tio do sr. Higino Nascimento, redator da nossa colega «A Bomba».

### Dr. A. Pinheiro de Lacerda

Acaba de ser promovido para a 2.ª promotoria pública da Comarca de Ribeirão Preto, 4.ª entrada, o dr. A. Pinheiro de Lacerda, promotor público desta comarca (3.ª entrada).

Por absoluta falta de espaço deixamos para o próximo número a inserção, nesta fôlha, de mais detalhada notícia, onde assinalaremos os trabalhos do dr. Lacerda.

### Conferencia

O sr. João Leão Pita, cuja passagem por Jardinópolis anunciámos, esteve também em S. Joaquim, realizando palestras espiritas naquela cidade a 11 do corrente, e a propósito um confrade dali escreveu-nos relatando quão interessantes foram essas palestras e a satisfação que proporcionaram a todos.

### AGRADECIMENTO

Ao sr. José Marques Garcia

Retirando-me da casa de saúde «Allan Kardec», onde vinha exercendo o cargo de procurador e para a qual trabalhei, desde 1927, empregando os maiores dos meus esforços, quero deixar patenteado nestas modestas linhas os meus sinceros agradecimentos ao sr. José Marques Garcia, provedor daquele estabelecimento, do qual me retirei por motivos de molesta.

Aproveito a oportunidade para estender os meus agradecimentos a todos os confrades e amigos das zonas por onde costumava passar, como viajante daquela casa, pela maneira sempre cavalheiresca e cativante com que me receberam, não me esquecendo igualmente de algumas lojas maçônicas que também me dispensaram toda atenção, atendendo de bom grado aos apêlos que lhes dirigia em nome dos internados da referida casa de saúde.

A todos, os meus imortredouros agradecimentos.

Francá, 14 de Setembro de 1936.

Guerino Leporace

## Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterapico Brasileiro)

— FRANCA —